

eP2097**Estágio em ambulatório especializado em próteses auditivas: um relato de experiência**

Sabrina Nuñez Gonçalves; Adriane Ribeiro Teixeira; Adriana Laybauer Silveira
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é credenciado pelo Ministério da Saúde para a adaptação de próteses auditivas. Em 2016 foi criado um estágio curricular supervisionado em seleção e adaptação de próteses auditivas, direcionado para alunos do curso de Fonoaudiologia da UFRGS. **Objetivos:** Destacar a importância do ambulatório especializado em seleção e adaptação de próteses auditivas para as atividades da graduação. **Metodologias:** O tempo de duração do estágio é de dois semestres letivos. Inicialmente todos os alunos matriculados participam de capacitações, a fim de conhecerem os modelos de próteses auditivas dispensados no HCPA (capacitação ministrada pelos fonoaudiólogos das empresas cadastradas). São abordadas ainda as rotinas do ambulatório. Passado o período de capacitação, os alunos iniciam os atendimentos supervisionados. No primeiro dia de atendimento, com cada um dos pacientes, são realizadas a anamnese e a avaliação audiológica (meatoscopia, audiometria tonal via aérea e via óssea, audiometria vocal, medidas de imitanciometria, limiares de desconforto auditivo, audiometria tonal e vocal em campo livre sem prótese auditiva) e confecção do pré-molde da orelha externa. Ainda são aplicados questionários para avaliar as expectativas do usuário e impactos emocionais e sociais da perda auditiva para o sujeito. No segundo encontro são realizados o teste de prótese, medidas com microfone sonda ou medidas de ganho funcional. No terceiro dia de atendimento é realizada a entrega das próteses auditivas e orientações quanto ao uso e manuseio das mesmas. Quinze dias após, o paciente retorna para a verificação da adaptação, aconselhamentos, novos ajustes e encaminhamento para fonoterapia, se necessário. **Observações/modificações de práticas:** Ao longo dos quatro anos do estágio, foram realizados 726 atendimentos, com a entrega de novas próteses auditivas para 170 pacientes. Participaram como estagiários, de 2016 a 2019, 42 alunos. Destes, 11 (26,19%) atuam após a formatura, na área de audiologia e/ou protetização auditiva. Neste período foram elaborados ou estão em andamento sete trabalhos de conclusão de curso de Fonoaudiologia. Estes trabalhos geraram dois capítulos de livros, dois artigos e 17 resumos publicados em anais de congressos. Assim, além de contribuir para a formação acadêmica, o estágio ainda proporciona atividades de iniciação científica.

eP2107**Efeito da idade na latência do potencial Cortical P300: comparação entre crianças e adultos**

Aline Pinto Kropidlofsky; Camila Goldstein Fridman; Bruna Teixeira; Pricila Sleifer
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O P300 define-se como um potencial relacionado a um evento ou atividade cognitiva, envolvendo habilidades de atenção, discriminação, reconhecimento, nomeação e memorização da informação auditiva. O P300 exige a execução de tarefa comportamental cognitiva e uma resposta ativa do indivíduo avaliado. Esse potencial tem sido enfatizado, nas pesquisas atuais, como um instrumento de investigação clínica do processamento auditivo central, relacionado principalmente com os processos cognitivos. Portanto, a relação entre a latência do P300 e o processamento cognitivo torna interessante a análise do efeito da idade sobre este componente. **Objetivo:** Comparar a latência do P300 entre crianças e adultos normovidentes, sem queixas auditivas. **Métodos:** Estudo transversal e comparativo. Participaram do amostra 62 crianças com idade entre 8 e 11 anos, sendo 31 do gênero feminino e 31 do masculino, assim como 55 adultos, sendo 29 do gênero feminino e 26 do masculino. Todos os participantes apresentavam limiares auditivos normais, confirmados pela audiometria tonal liminar, audiometria vocal e medidas de imitância acústica. A avaliação do potencial cortical foi realizada com o equipamento Masb ATC Plus, da marca Contronic®, com fone de inserção eartone 3A. Os eletrodos foram fixados nas posições Fpz (terra), Fz (ativo) e em M1 e M2 (referência). Utilizou-se os estímulos de 1000 e 2000Hz, na forma de Oddball Paradigm, sendo 80% de estímulos frequentes e 20% de estímulos raros. Os participantes foram orientados a contar os estímulos raros. A onda P300 foi marcada no pico de maior amplitude, após o complexo N1-P2. Os dados foram tabulados e analisados por meio do teste estatístico não paramétrico Mann Whitney no programa SPSS versão 20.0. **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os gêneros e entre as orelhas nos dois grupos pesquisados. Nas crianças, a média de latência foi 304,48ms (DP=13,97), enquanto nos adultos foi de 295,6ms (DP= 23,6). Houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de latência nos grupos ($p=0,039$). **Conclusões:** Na amostra estudada verificou-se diferença significativa entre os grupos pesquisados, além de uma correlação inversa entre idade e latência, ou seja, a latência tende a diminuir com o aumento da idade.

eP2171**Atuação fonoaudiológica na emergência após implementação do Projeto Lean**

Karoline Terezinha Quaresma; Simone Augusta Finard; João Paulo Nogueira
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A presença do fonoaudiólogo nas emergências do Brasil ainda pode ser considerada como insólita. Em 2011, apenas 0,39% atuavam em pronto socorros. A Fonoaudiologia de caráter emergencial baseia-se na avaliação do sistema estomatognático e funções neurovegetativas do paciente, principalmente identificando alterações da deglutição. A partir de Novembro de 2018, iniciou-se a implementação do Projeto Lean na emergência de um hospital público de Porto Alegre, propondo mudanças a fim de qualificar a assistência ao paciente. **Metodologia:** O Projeto Lean nas emergências é um trabalho do Ministério da Saúde com o intuito de reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos e filantrópicos. Utiliza técnicas e estratégias que buscam diminuir o desperdício de recursos através da redução do tempo de permanência, melhorando o fluxo de internações e altas da emergência e, com isso, a baixa qualidade nos atendimentos associados à superlotação. As intervenções fonoaudiológicas vão ao encontro do que é proposto pelo projeto, visam evitar a piora do prognóstico do paciente relacionada, essencialmente, às questões respiratórias, diminuindo assim o tempo de internação, reinternação e, conseqüentemente, custos hospitalares. Entretanto, com as modificações propostas pelo projeto, houve também alterações no caráter dos atendimentos fonoaudiológicos. Neste trabalho foram considerados os dados respectivos aos atendimentos realizados de março de 2019 a maio de 2019, em comparação ao mesmo período em 2018. **Modificações de práticas:** Observou-se um maior número de pacientes atendidos na emergência com o aumento de primeiras avaliações e reavaliações, embora com diminuição do número de atendimentos terapêuticos. Esses achados estão, de certa forma,